

Prevalencia de consumo de drogas en alumnos del último semestre de la carrera de medicina y su repercusión académica

Prevalence of drug use among students in the last semester of the medical career and its academic impact

A prevalência de uso de drogas em estudantes no último semestre de seu impacto médico e acadêmico

Elías Fuentes Aguilar

Centro Interdisciplinario de Ciencias de la Salud
Unidad Milpa Alta, Instituto Politécnico Nacional, México
efuentes@ipn.mx

Resumen

El uso de drogas en las escuelas ha ido en aumento; en el nivel secundaria ya se ha detectado este problema, pero en el nivel superior no se han realizado suficientes estudios.

Para el presente estudio se aplicó una encuesta a 108 alumnos del último semestre de la carrera de medicina del Centro Interdisciplinario de Ciencias de la Salud, Unidad Milpa Alta del Instituto Politécnico Nacional.

Los resultados son los siguientes: 40 alumnos (37 %) son del sexo masculino y 68 (63 %) del sexo femenino, en total 97 alumnos consumen alcohol (89.8 %), de los cuales 58 son mujeres y 39 hombres. Con respecto al consumo de tabaco, 52 consumen tabaco (48 %), 27 son mujeres y 25 hombres. En cuanto al consumo de otras drogas, 16 alumnos (14%) admitieron que las han probado (siempre en fiestas), de los cuales 8 son hombres y 8 son mujeres, mientras que los 16 alumnos restantes solo han probado marihuana.

Por otro lado, 15 alumnos aceptaron tener algún problema debido al consumo de alguna droga, siendo el de mayor frecuencia el escolar; de entre estos alumnos, 3 bajaron su promedio y 2 consideran que el consumo de drogas les quita demasiado tiempo.

Las campañas de prevención de la drogadicción deberían realizarse también en alumnos de nivel superior y no solo de nivel medio.

Palabras clave: consumo de drogas, estudiantes, alcohol.

Abstract

Drug use in schools has been increasing; At the secondary level this problem has already been detected, but at the higher level not enough studies have been done.

For the present study a survey was applied to 108 students of the last semester of the medical career of the Interdisciplinary Center of Health Sciences, Milpa Alta Unit of the National Polytechnic Institute.

The results are as follows: 40 students (37%) are male and 68 (63%) female, in total 97 students consume alcohol (89.8%), of which 58 are women and 39 are men. With regard to tobacco consumption, 52 consume tobacco (48%), 27 are women and 25 men. Concerning the consumption of other drugs, 16 students (14%) admitted that they have tried them (always at parties), of which 8 are men and 8 are women, while the remaining 16 students have only tried marijuana.

On the other hand, 15 students accepted to have some problem due to the consumption of some drug, being the one of more frequent school; Of these students, 3 lowered their average and 2 considered that drug consumption takes away too much time.

Drugs prevention campaigns should also be carried out on upper-level students, not just middle-level students.

Key words: drug use, students, alcohol.

Resumo

O uso de drogas nas escolas tem vindo a aumentar; no nível secundário já foi detectado este problema, mas no nível superior não foram realizados estudos suficientes.

Para este estudo, um inquérito foi aplicado a 108 alunos do último semestre estudando medicina no Centro Interdisciplinar de Ciências da Saúde, Unidade Milpa Alta Instituto Politécnico Nacional.

Os resultados são os seguintes: 40 alunos (37%) são do sexo masculino e 68 (63%) do sexo feminino, um total de 97 estudantes consumiram álcool (89,8%), dos quais 58 são mulheres e 39 homens. No que diz respeito ao consumo de tabaco, rapé consumido 52

(48%), 27 mulheres e 25 homens. Quanto ao uso de outras drogas, 16 alunos (14%) que admitiram que tentei (sempre em festas), dos quais 8 homens e 8 eram mulheres, enquanto os restantes 16 alunos só têm tentado maconha.

Por outro lado, eles aceitaram 15 alunos tem quaisquer problemas devido ao consumo de drogas, sendo a escola mais frequente; Entre esses estudantes, 3 e 2 baixou sua média acreditam que a droga leva longe por muito tempo.

Campanhas de prevenção às drogas também deve ser realizado em estudantes de nível superior e não apenas média.

Palavras-chave: o uso de drogas, estudantes, álcool.

Fecha recepción: Diciembre 2015

Fecha aceptación: Julio 2016

Introdução

O uso de substâncias nocivas para a saúde é uma questão de saúde social; por exemplo, a fácil disponibilidade destes no mercado (álcool, tabaco e marijuana), torna as pessoas suscetíveis a comer. Nas escolas variar os resultados dos inquéritos aos consumidores, dependendo do grau e região. Em alguns estudos, a idade do primeiro uso de tabaco e álcool aos 17 anos, em média (Herrera Vazquez, de 2004; Lopez Cota, 2016). Lembre-se, por exemplo, que a dependência de rapé em todo o mundo causa de morbidade e mortalidade de cinco milhões de pessoas por ano: uma em cada dez mortes de adultos em todo o mundo (Moreno, 2008a), e que a prevalência do uso de álcool entre estudantes universidade é cerca de 83% (Barradas Alarcon, 2016). Outra das drogas mais consumidas é a maconha (Font Mayolas, 2006), atingindo, em alguns estudos, até 20% (Departamento de Saúde e Serviços Humanos, 1986).

O objetivo deste estudo foi determinar a taxa de uso de drogas em alunos do último semestre de estudar medicina, com uma história de que eles são os futuros trabalhadores da saúde e eles sabem os riscos e consequências (depressão, suicídio, desistências, etc.). É interessante conhecer a frequência do uso de drogas neste grupo social, que pode ser acompanhada por depressão (Ato Cisto, 2014).

Método

Estudantes estudo transversal último semestre estudando medicina no Centro Interdisciplinar de Ciências da Saúde, Unidade Milpa Alta e no âmbito do Instituto Politécnico Nacional (IPN CICS-UMA) foi realizada.

108 de um total de 400 carreira médica: a pesquisa a todos os alunos da geração que se formou foi aplicado. alunos que responderão ao questionário sobre os seguintes itens foram convidados: se tiverem consumido álcool, tabaco e outras drogas e como isso afetou seu desempenho escolar.

A pesquisa foi realizada durante os últimos dias de sua estada na escola (Maio-Junho de 2016), antes de participar da graduação estágio rotativo anonimamente para ajudar a que os resultados sejam o mais verdadeiro possível.

A análise dos dados foi realizada utilizando o programa estatístico para as Ciências Sociais (SPSS- Statistical Package for Social Sciences), versão 23.0 janelas.

Resultados

No total, 40 alunos (37%) são do sexo masculino e 68 (63%) eram do sexo feminino (Tabela 1); 97 alunos no total álcool consumido (89,8%), dos quais 58 alunos e 39 estudantes consomem álcool em festas. Enquanto isso, 75 alunos (69,4%) fazem frequentemente e 8 alunos (7,4%), uma vez por semana. Destes, 39 geralmente, consomem duas a quatro copos (36%), e um copo de 24 alunos (22,2%); o mais comum é que o mesmo aluno a adquirir por conta própria (48 alunos) (Tabelas 2 a 7).

No que diz respeito ao consumo de rapé, rapé consomem 52 alunos (48%), 27 eram do sexo feminino e 25 do sexo masculino; 40 alunos costumam fumar em partes (37%), 7 por mês (6,5%), 25 de fumaça único charuto (23%) e 22 alunos consumir um cigarro em festas. A idade em que começou com o tabagismo é DE16 a 21 anos (33%); Também eles adquirem cigarros por conta própria (Tabela 8 Tabela 14

O consumo de outras drogas, 16 alunos (14%) admitem ter experimentado outras drogas, que são 8 homens e 8 mulheres (sempre em festas); Apenas 16 estudantes têm experimentado maconha; isso muitas vezes, a convite de amigos: 12 alunos (11%), ou curiosidade: 9 estudantes (8%) (Tabela 15 e Tabela 20).

Por outro lado, 15 alunos (13,9%) concorda em ter quaisquer problemas devido ao consumo de drogas, o que é muitas vezes a escola. Também, os estudantes 3 (2,8%) reduzido a sua média e 2 considerar que esta actividade absorve muito tempo (Tabela 21 com a Tabela 23).

Tabla 1. Género de los alumnos

	Frecuencia	Porcentaje
Masculino	40	37.0
Femenino	68	63.0
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 2. Consumo de alcohol

	Frecuencia	Porcentaje
Sí	97	89.8
No	11	10.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 3. Consumo de alcohol por género

Consumo de alcohol	Sexo		Total
	masculino	femenino	
Sí	39	58	97
No	1	10	11
Total	40	68	108

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 4. Frecuencia en el consumo de alcohol

	Frecuencia	Porcentaje
Cada tercer día	1	0.9
Una vez a la semana	8	7.4
Cada quince días	7	6.5
Cada mes	6	5.6
Ocasionalmente en fiestas	75	69.4
Total	97	89.8
Alumnos que no consumen alcohol	11	10.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 5. Cantidad de alcohol consumida

	Frecuencia	Porcentaje
Una sola copa	24	22.2
De 2 a 4 copas	39	36.1
De 5 a 7 copas	22	20.4
De 8 a 10 copas	10	9.3
Hasta perder el conocimiento	2	1.9
Total	97	89.8
Alumnos que no consumen alcohol	11	10.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Disto se segue:

Tabla 6. Cantidad y frecuencia en el consumo de alcohol

	Cada tercer día	Una vez a la semana	Cada quince días	Cada mes	Ocasionalmente en fiestas	
Una sola copa	0	1	0	0	23	24
De 2 a 4 copas	0	4	3	2	30	39
De 5 a 7 copas	1	2	2	3	14	22
De 8 a 10 copas	0	1	2	0	7	10
Hasta perder el conocimiento	0	0	0	1	1	2
Total	1	8	7	6	75	97

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 7. Forma de adquirir el alcohol

	Frecuencia	Porcentaje
Lo proporciona un familiar	9	8.3
Por amigos	40	37.0
Adquirido por su cuenta	48	44.4
Total	97	89.8
Alumnos que no consumen alcohol	11	10.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 8. Frecuencia en el consumo de tabaco

	Frecuencia	Porcentaje
Sí	52	48.1
No	56	51.9
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 9. Consumo de tabaco por género

Has fumado tabaco	Sexo		Total
	masculino	femenino	
Sí	25	27	52
No	15	41	56
Total	40	68	108

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 10. Frecuencia con la que fuman tabaco

	Frecuencia	Porcentaje
Diario	7	6.5
Cada tercer día	4	3.7
Cada quince días	1	0.9
Ocasionalmente en fiestas	40	37.0
Total	52	48.1
No fuman tabaco	56	51.9
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 11. Cantidad de cigarros que fuman

	Frecuencia	Porcentaje
Un solo cigarro	25	23.1
2 a 5 cigarros	22	20.4
6-10 cigarros	2	1.9
Otro	3	2.8
Total	52	48.1
Alumnos que no fuman	56	51.9
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 12. Cantidad y frecuencia del tabaco que consumen

	Cuánto fuman				Total
	un solo cigarro	2 a 5 cigarros	6-10 cigarros	otro	
Diario	2	4	1	0	7
Cada tercer día	1	3	0	0	4
Cada quince días	0	1	0	0	1
Ocasionalmente en fiestas	22	14	1	3	40
Total	25	22	2	3	52

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 13. Edad a la que empezaron a fumar

	Frecuencia	Porcentaje
12 a 15 años	7	6.5
16 a 18 años	17	15.7
19-21 años	16	14.8
22-25 años	11	10.2
Otro	1	0.9
Total	52	48.1
Alumnos que no fuman	56	51.9
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 14. Forma de adquirir el tabaco

	Frecuencia	Porcentaje
Lo proporciona un familiar	1	0.9
Por amigos	21	19.4
Por su cuenta	30	27.8
Total	52	48.1
Alumnos que no fuman	56	51.9
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 15. Alumnos que han probado otras drogas

	Frecuencia	Porcentaje
Válido Sí	16	14.8
No	92	85.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina CICS-UMA IPN.

Tabla 16. El consumo de otras drogas y el género

Has probado otras drogas	Sexo		Total
	masculino	femenino	
sí	8	8	16
no	32	60	92
Total	40	68	108

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Tabla 17. Frecuencia del consumo de otras drogas

	Frecuencia	Porcentaje
Ocasionalmente en fiestas	16	14.8
Alumnos que no han probado otras drogas	92	85.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Tabla 18. ¿Qué tipos de drogas has probado?

	Frecuencia	Porcentaje
Marihuana	16	14.8
Alumnos que no han probado otras drogas	92	85.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Tabla 19. ¿Cómo adquieres este tipo de drogas?

	Frecuencia	Porcentaje
Por amigos	12	11.1
Por mi cuenta	4	3.7
Total	16	14.8
Alumnos que no han probado otras drogas	92	85.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Tabla 20. ¿Qué te motivó a consumir drogas?

	Frecuencia	Porcentaje
Válido Curiosidad	9	8.3
Amigos	5	4.6
Otro	2	1.9
Total	16	14.8
Alumnos que no han probado otras drogas	92	85.2
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Tabla 21. ¿Has presentado problemas por consumir algún tipo de drogas?

	Frecuencia	Porcentaje
Sí	15	13.9
No	93	86.1
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Tabla 22. Problemas originados por el consumo de drogas

	Frecuencia	Porcentaje
Emocionales	3	2.8
Económicos	4	3.7
Escolares	5	4.6
Interrelación personal	1	0.9
Otro	2	1.9
Total	15	13.9
Alumnos que no han consumido drogas	93	86.1
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Tabla 23. Tipo de problemas académicos

	Frecuencia	Porcentaje
Ha bajado mi promedio	3	2.8
Me absorbe demasiado tiempo	2	1.9
Total	5	4.6
Alumnos que no tuvieron problema con drogas	103	95.4
Total	108	100.0

Fuente: encuestas realizadas a alumnos del último semestre de la carrera de medicina
CICS-UMA IPN.

Conclusões

Em uma população total de 68 mulheres e 40 homens, o consumo de álcool foi apresentado por 58 alunos e 39 alunos; Por outro lado, 52 alunos ter fumado tabaco e 16 tentaram outras drogas. Embora estes resultados são semelhantes aos relatados por outros estudos, é importante mencionar que embora os alunos ainda estão estudando medicina, já estão cientes do problema sério envolvido. Por outro lado, as causas do seu consumo, são de origem diversa: cultural, depressão, solidão, e assim por diante.

Apenas 5 alunos (4,6%) disseram que tiveram problemas escolares consomem algum tipo de droga, por exemplo, diminuir a sua média e perdendo tempo.

Em conclusão, é importante que as campanhas de prevenção são realizadas em todos os níveis de ensino, incluindo o superior, porque geralmente mais foco para os alunos ensino fundamental e médio.

Bibliografía

Ato Quispe, Brenda (2015). El consumo de bebidas alcohólicas como factor asociado a la depresión en estudiantes de Medicina Upao-Trujillo 2014 (tesis de licenciatura). Facultad de Medicina, Perú.

Barradas Alarcón (2016). Prevalencia del consumo de alcohol en estudiantes universitarios, *Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, volumen 6, no. 12.

Departamento de Sanidad y Seguridad Social de la Generalidad de Cataluña (1986). Encuesta sobre drogodependencias, Barcelona.

Font-Mayolas, S. (2006). Análisis del patrón de consumo de *cannabis* en estudiantes universitarios. *Adicciones*, 18(4), 337-344.

Herrera-Vázquez M. (2004). Inicio en el consumo de alcohol y tabaco y transición a otras drogas en estudiantes de Morelos, México. *Salud Pública de México*, vol. 46.

López Cota (2016). Consumo de drogas y dificultades interpersonales en estudiantes universitarios, *Biotécnica*, volumen XVIII.

Moreno, A. (2008). Tabaquismo y depresión. *Salud Mental*, 31 (5) Instituto Mexicano de Psiquiatría Ramón de la Fuente.